# TERAPIAS ENDODÔNTICAS EM EQUINOS



MARINETE FERREIRA DA SILVA

VITOR DALMAZO MELOTTI

# ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

*Este e-book foi escrito apenas para fins informativos. Todos os esforços foram feitos para tornar este e-book o mais completo e preciso possível.*

*O objetivo deste e-book é educar. O autor não garante que as informações contidas neste e-book sejam totalmente completas e não será responsável por quaisquer erros ou omissões.*

*O autor não terá responsabilidade para com qualquer pessoa ou entidade com relação a qualquer perda ou dano causado ou alegadamente causado direta ou indiretamente por este e-book.*

# AVISO LEGAL

Este livro é protegido por direitos autorais. Isso é apenas para uso pessoal.

Você não pode alterar, distribuir, vender, usar, citar ou parafrasear qualquer parte ou o conteúdo deste livro sem o consentimento do autor.

Se isso for violado, uma ação legal será iniciada.

# SUMÁRIO


05 RESUMO

06 INTRODUÇÃO 6

09 1. ANATOMIA DA CAVIDADE ORAL

25 2. FATORES DE RISCOS E QUE CAUSAM A DOENÇA ENDODÔNTICA

34 3. SINAIS CLÍNICOS

38 4. DIAGNÓSTICO

49 5. MÉTODOS DE TRATAMENTO

73 6. TÉCNICAS

85 CONSIDERAÇÕES FINAIS

86 AGRADECIMENTO

87 REFERÊNCIAS

# RESUMO

A terapia endodôntica protege as doenças e condições pulpares dentárias, sendo ela tratamento convencional ou cirúrgico.

Por esse motivo têm a função como objetiva compreender a necessidade da endodontia, conhecimento anatômico e qualidade do diagnóstico, sinais clínicos; pesquisar o melhor tratamento para os equinos que se esbarram com os problemas bucais.

Indicação dos principais fatores que causam a doença endodôntica, os principais tratamentos graduais, temporário, permanente, as técnicas, as funções dos materiais utilizados na endodontia.

O processo do diagnóstico da endodontia é através de radiografias extraorais, intraorais, exame clínico básico, bom conhecimento anatômico e patologias para adquirir um bom diagnóstico para priorizar por uma melhor intervenção.

# INTRODUÇÃO

A odontologia equina é uma área importante, mas até recentemente ignorada na prática, pois muitos cavalos sofrem distúrbios dentários dolorosos não diagnosticados (DIXON; DACRE, 2005).

Conforme os anos se passaram houve um crescimento de inquietação dos proprietários, em relação aos cuidados odontológicos preventivos. Assim tornando essencial para a saúde dos mesmos e abrangendo realizações de exames periódicos e preventivos da cavidade oral (SANTOS 2015).

A saúde bucal dos equinos tem uma importância relativa na medicina veterinária, com a necessidade de estender a qualidade de vida dos animais. Em equinos os problemas dentários permanecem entre as razões mais comuns e procuradas no serviço veterinário, e assim os procedimentos odontológicos aparecem na lista mais corriqueira realizada por profissionais dos equinos.

Os cuidados odontológicos devem ser desde o nascimento para impedir certas enfermidades da cavidade oral (SILVA, 2018).

Em relação a endodontia, compreender o estudo e a diligência das afecções pulpares e periapicais (abscesso dentário) (BARBOSA, 1999). Conforme Simhofer, et al., 2011 é um subcampo especializado na odontologia na qual lidar com tratamentos das polpas dentinárias e tecidos ao redor do ápice.

Levando em consideração a importância do tratamento endodôntico para a preservação dos dentes afetados na polpa e infecção apical.

O tratamento endodôntico serve para investigar as doenças e condições da polpa dentária, sendo ela tratamento convencional ou cirúrgico.

O tratamento convencional é o preparo do conduto pela coroa exposta, muito utilizada em seres humanos e animais de porte pequeno, nos equinos e realizados nos dentes rostrais, já a intervenção cirúrgica é executada via fragmento ósseo para melhor acesso à raiz dentária, sendo realizado nos dentes caudais. (KLUGH; EMILY 2010).

A terapia endodôntica seus fatores diagnosticar principalmente: infecção apical, periodontal, cárie infundibular e dentária, diastema e fraturas traumáticas.

A realização deste estudo tem como objetivo abordar a dimensão do tratamento endodôntico em equinos, tendo como base a anatomia dentária, sinais clínicos, meios de diagnósticos, tomada de decisão de realizar ou não de tratamento e as diversas técnicas.

# 1. ANATOMIA DA CAVIDADE ORAL

A cavidade oral é composta por: boca, lábios, bochechas, gengivas, palato duro e mole, assoalho da boca, língua e dentes. A boca é a parte que se inicia a alimentação, os lábios e subdividido em superior e inferior.

A bochecha forma as laterais da boca e se prossegue rostralmente com os lábios, a gengiva é formada de um tecido fibroso está unida ao periósteo dos processos alveolares, havendo dentes em sua cavidade.

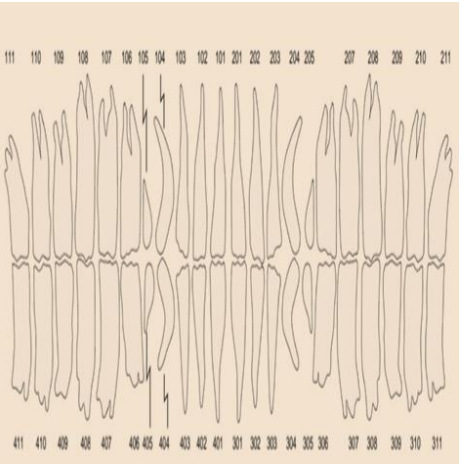
O palato duro está delimitado rostralmente e lateralmente pelos arcos alveolares, prosseguindo caudalmente pelo palato mole, o assoalho da boca é a parte rostral livre e construída pelo corpo da mandíbula. A Língua se localiza no assoalho da boca entre os ramos da mandíbula, ela é subdividida em raiz que é a parte superior, corpo e a superfície dorsal, lateral, ventral e a ápice na parte superior e inferior (SISSON, 1986).

## 1.1 Anatomia dentária

Os dentes são braquiodontes (primeiro prémolar) e hipsodontes. Sua dentição normalmente contém de 40 a 42 dentes sendo eles: 12 incisivos, 4 caninos, 12 pré-molares e 12 molares (CLAIR, 1986).

Conforme o Sistema de Triadan de nomenclatura serve para identifica os três dígitos para referir cada dente. Ou, seja o primeiro dígito se refere ao quadrante, com 1- para superior direito, 2 para superior esquerdo, 3 para inferior esquerdo, 4 para inferior direita mostra a (figura 1) (Dixon ,et.al 2011).

**(Figura 1). Sistema de Triadan**




*Fonte: Adaptado Dixon et. al (2011)*